*Artigo

Que Dilma leve o 13 junto

Quer maior prova que o processo de "impeachment" está correto? Observe os principais candidatos do PT, o Partido dos Trabalhadores, procure a cor vermelha, procure a estrela vermelha, procure a sigla PT! Não existe, né? Pois saiba o leitor que desconheça, os candidatos que comecem com o número 13 são do PT, mesmo que neguem, mesmo que disfarcem.

Não podemos deixar de lembrar que foi o Lula quem lançou Dilma como a mãe do PAC, a "gerentona". Fabricada por marqueteiros desde 2008 e que sustentou quatro anos de governo, usando também a "contabilidade criativa" e as "pedaladas fiscais" para esconder a situação cada vez mais catastrófica do Brasil. O dique rompeu no dia seguinte da eleição de 2015... E a crise econômica e política continua até hoje.

Em 2 de dezembro de 2015, o presidente da Câmara dos Deputados aceitou a denúncia feita por dois grandes juristas, Hélio Bicudo, que foi um grande petista e imprimia um grande senso de Ética no partido e que tive o privilégio de conhecer e colaborar, e Miguel Reale Júnior que dispensa apresentação, mais Janaína Paschoal.

Paralelo ao processo, pipocaram as colaborações premiadas de corruptos presos, da "lava jato" principalmente, que demonstraram que o Estado Brasileiro foi tomado por uma quadrilha de ladrões, nomeados por Dilma, além das estatais e fundos de pensão entrarem em regime falimentar por corrupção e incompetência.

Como contra fatos não há argumentos, Dilma apelou à desqualificação de pessoas, a tachar de "golpista" quem aponta os crimes eleitorais, políticos, econômicos... De responsabilidade! Para Dilma e seus defensores, condená-la não é aceitar as provas da denúncia, mas atacar a democracia! Imaginem, um homem que mata a esposa em "defesa da honra", muitos dirão que, se ele for condenado, o júri não foi imparcial e o juiz não foi justo.

Finalmente, em 17 de abril, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou o relatório com 367 contra 137. O parecer da Câmara foi imediatamente enviado ao Senado, mas o STF resolveu interpretar criativamente o artigo 86 da Constituição (não acredite em mim, leia na Constituição) dizendo que o Senado também deveria acatar a denúncia. E dá-lhe outra comissão especial de admissibilidade, cujo relatório foi aprovado por 15 votos favoráveis e 5 contrários. E, em 12 de maio, o Senado aprovou, por 55 votos a 22, afastando, finalmente, Dilma da presidência.

Então, vai a plenário e dá-lhe de novo as mesmas testemunhas, as mesmas teses, as mesmas chicanas petistas. A diferença foi a presença (até que enfim!) da Dilma que usou sua dialética confusa para justificar-se. Ela crê que não tem culpa nenhuma na crise brasileira, Imagine que você tenha a conta de luz em débito automático, mas no dia do débito sua conta esteja zerada, o que vai acontecer? A conta não será paga! Mas suponha que o gerente é seu amigo e autorize pagar, automaticamente você passa a dever aquele valor ao banco, certo? Só que isso, segundo as eminências pardas da Dilma, não é operação de crédito.

A Dilma é uma incapaz, mas essa turma se finge de burra por conveniência! Como não enganam mais ninguém, o impedimento foi aprovado por 61 senadores.

Mario Eugenio Saturno (cienciacuriosa.blog.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Treinamentos sobre produção de hortaliças

O interesse pela olericultura vem crescendo em Mato Grosso, uma cadeia produtiva que abrange culturas folhosas, raízes, bulbos, tubérculos e frutos diversos. Diante disso, o Senar oferece em seu portfólio oito treinamentos voltados para a olericultura e realizará 16 treinamentos em diversos municípios do estado, entre eles Arenápolis e Tangará da Serra. Os treinamentos para esta cadeia abordam olericultura básica; olericultura orgânica; cultivo protegido para olerícolas; hidroponia; produção de hortaliças folhosas; produção de quiabo e cucurbitáceas; produção de raízes, tubérculos e bulbos e produção de tomate, pimentão, pimenta, berinjela e jiló. A carga horária é de 40 horas e o conteúdo engloba mercado: pesquisas diversas, instalação da horta; produção de mudas; estabelecimento das hortaliças no campo; tratos/práticas culturais; adubação verde: espécies, plantio e manejo; compostagem / adubos e adubações e noções de gestão, entre outros. Para participar basta ter idade mínima de 18 anos e ser alfabetizado com noções básicas de matemática. As inscrições serão feitas no Sindicato Rural.

Redução

Um decreto do governo de Mato Grosso prevê que as despesas consideradas não essenciais para o estado sejam cortadas, inclusive as autorizações para concursos públicos. As secretarias terão que reduzir os custos com água, energia, aluguéis e telefonia. As licitações em andamento cujos contratos não tenham sido assinados estão suspensas.

Meta

A meta é economizar, pelo menos, R$ 200 milhões até o final deste ano, informou a Secretaria de Fazenda. As medidas não se aplicam às pastas de Saúde, Educação e Segurança. O decreto considerou a necessidade de se "prevenir riscos e corrigir desvios" que pudessem afetar o equilíbrio das contas públicas do estado.

Educação ambiental

As práticas educativas que envolvem educação ambiental nas escolas podem ser contempladas com recursos financeiros. A Seduc-MT ampliou as vagas do edital de apoio a Projetos Ambientais Escolares Comunitários (Paec). Os interessados poderão enviar os projetos via malote, Sedex ou protocolar diretamente na Seduc até o dia 06 de setembro.

Mais recursos

Lançado em junho desse ano, o edital previa R$ 75 mil para 25 projetos a serem selecionados, sendo R$ 3 mil para cada unidade escolar. Com a retificação, as vagas foram ampliadas para 40 projetos, e o valor ajustado para R$ 5 mil. A ampliação financeira de R$ 125 mil foi promovida pela destinação de uma emenda parlamentar.

*Bastidores da Política

Política

Ontem foi um dia de muita movimentação na política nacional e porque não dizer também na local. Em Tangará da Serra, que assim como todos os municípios do país está respirando eleições, a movimentação no cenário continua a todo vapor. Na coligação 'Tangará em boas mãos', especialmente, a saída de Bezerra mexeu com todos.

Tangaraenses

E, como forma de contribuir, o DS também repercutiu essa matéria com alguns tangaraenses, como o historiador e mestre em Ciência Política, o ex-vereador Gilcélio Peres, que é militante do PT, e também com o advogado Kleiton Carvalho. A matéria completa pode ser conferida na edição de hoje do Diário da Serra, na página 5.

Bezerra

O candidato a vice-prefeito, Wellington Bezerra (PMB), ao lado de Fábio Martins Junqueira (PMDB) disse que sua saída das eleições é uma "decisão estritamente de cunho pessoal e para proteger a minha família". A matéria completa e exclusiva sobre essa decisão, assim como uma carta aberta aos eleitores de Tangará, pode ser conferida na edição de hoje.

Senadores

E ainda falando na votação do impeachment de Dilma Rousseff, os senadores mato-grossenses engrossaram o lado daqueles que votaram a favor do impeachment de Dilma Rousseff. Cidinho Santos (PR/MT), Wellington Fagundes (PR) que se recupera de diverticulite, e José Medeiros (PSD) votaram sim nesta quarta.

Novo vice

Já o nome do novo vice pode ser anunciado a qualquer momento. Logo após o anúncio da saída de Bezerra na tarde de ontem os partidos iniciaram uma conversa para decidir quem será o nome que irá substituir o vereador. O grupo, composto pelo PMDB, PMB, PR, SD, PCdoB e PRB iria se reunir na noite de ontem ou no mais tardar nesta manhã.

Taques

O governador Pedro Taques (PSDB) usou as redes sociais para comentar a saída de Dilma Rousseff (PT). Em postagem no Facebook, Taques lembrou que foi o primeiro governador a defender o impeachment da petista. Além disso, defendeu a união de esforços para reconstrução nacional, após o período de instabilidade política e econômica.

Repercussão

A saída definitiva de Dilma Roussef da Presidência gerou muita polêmica e discussão nas redes sociais. Muitos memes da ex-presidente e frases como 'Tchau querida' viralizaram na internet, especialmente no Facebook e WhatsApp. Havia também aqueles que defendiam Dilma e expuseram suas opiniões favoráveis.

Mais

Taques também defendeu trabalho exaustivo para construção de agenda positiva. Segundo ele, o cidadão quer entregas e serviços públicos de qualidade. "O tempo não para. O momento é de trabalho. A União precisa nos ajudar a superar os desafios que se colocam diariamente", registrou Taques no Facebook.

Michel Temer toma posse como novo presidente do Brasil

O plenário do Congresso Nacional deu posse na tarde desta quarta-feira a Michel Temer como presidente da República. Ele já estava no cargo interinamente desde o afastamento de Dilma Rousseff por consequência da abertura do processo de impeachment dela, em maio deste ano. A posse foi dada pelo presidente do Congresso, Renan Calheiros (PMDB-AL). A cerimônia ocorreu no plenário do Senado, que estava lotado de senadores, deputados, ex-parlamentares e convidados. Temer leu juramento em que se compromete a defender e respeitar a Constituição. Em seguida, foi lido o termo posse. A posse foi marcada logo após o plenário do Senado decidir pelo impedimento da presidente Dilma e Temer ser notificado de que assumiria definitivamente a Presidência da República até 31 de dezembro de 2018, quando termina o mandato. Ele assume o posto no lugar de Dilma Rousseff (PT), cujo impeachment foi aprovado por 61 votos a 20.